



# JOCLAD2012

*XIX Jornadas de Classificação  
e Análise de Dados*

**28 - 31 Março** . Tomar - Portugal

**LIVRO DE RESUMOS**

[www.joclad2012.ipt.pt](http://www.joclad2012.ipt.pt)



# JOCLAD2012

XIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados

28 > 31 Março . Tomar - Portugal

Reunião Anual da  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CLASSIFICAÇÃO  
E ANÁLISE DE DADOS (CLAD)

# Programa e Resumos

AS JOCLAD 2012 TIVERAM O APOIO INSTITUCIONAL DE:



Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

## Ficha Técnica

### Presidente das Jornadas

Fernanda Sousa (Presidente da CLAD)

### Secretário das Jornadas

Luís Miguel Grilo (Instituto Politécnico de Tomar e CMA)

### Comissão Organizadora

Cristina Andrade (Instituto Politécnico de Tomar e CITAB)

Francisco Carvalho (Instituto Politécnico de Tomar e CMA)

Helena L. Grilo (Instituto Politécnico de Tomar)

João Patrício (Instituto Politécnico de Tomar e IT)

Lígia H. Rodrigues (Instituto Politécnico de Tomar e CEAUL)

Luís Merca (Instituto Politécnico de Tomar e IT)

Luís Miguel Grilo (Instituto Politécnico de Tomar e CMA)

Ricardo Covas (Instituto Politécnico de Tomar e CMA)

### Patrocinadores

Instituto Politécnico de Tomar

Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados

Banco de Portugal

Instituto Nacional de Estatística

Produtos e Serviços de Estatística

Banco Espírito Santo

Caixa Geral de Depósitos

Hotel dos Templários

Hotel Trovador

Câmara Municipal de Tomar

**Título:** XIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados (JOCLAD2012). Livro de Resumos.

**Produzido:** Instituto Nacional de Estatística.

**Editores:** Fernanda Sousa (Universidade do Porto), Luís Grilo, Helena Grilo e Lígia Henriques-Rodrigues (Instituto Politécnico de Tomar).

**ISBN:** 978-972-9473-60-9

## ORGANIZAÇÃO

### **Presidente das Jornadas**

Fernanda Sousa (Presidente da CLAD)

### **Secretário das Jornadas**

Luís Miguel Grilo (IPT e CMA)

### **Comissão Organizadora (IPT)**

Cristina Andrade (IPT e CITAB)  
Francisco Carvalho (IPT e CMA)  
Helena L. Grilo (IPT)  
João Patrício (IPT e CEAUL)  
Lígia H. Rodrigues (IPT e CEAUL)  
Luís Merca (IPT e IT)  
Luís Miguel Grilo (IPT e CMA)  
Ricardo Covas (IPT e CMA)

### **Comissão Científica**

Helena Bacelar-Nicolau (Universidade de Lisboa)  
Paula Brito (Universidade do Porto)  
Jorge Cadima (Universidade Técnica de Lisboa)  
Margarida Cardoso (Instituto Universitário de Lisboa)  
Pedro Duarte Silva (Universidade Católica Portuguesa)  
Carlos Ferreira (Universidade de Aveiro)  
Adelaide Figueiredo (Universidade do Porto)  
José Gonçalves Dias (Instituto Universitário de Lisboa)  
Victor Lobo (Escola Naval / Universidade Nova de Lisboa)  
Manuela Neves (Universidade Técnica de Lisboa)  
Fernando Nicolau (Universidade Nova de Lisboa)  
Irene Oliveira (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)  
Isabel Pinto Doria (Universidade de Lisboa)  
Carlos Soares (Universidade do Porto)  
Áurea Sousa (Universidade dos Açores)  
Fernanda Sousa (Universidade do Porto)  
Ana Sousa Ferreira (Universidade de Lisboa)  
Paula Vicente (Instituto Universitário de Lisboa)  
Luís Miguel Grilo (Instituto Politécnico de Tomar e CMA)  
Lígia Henriques-Rodrigues (Instituto Politécnico de Tomar e CEAUL)

## **Caracterização do espírito empreendedor com recurso à análise de dados**

**Inês Cardoso<sup>1</sup>, Áurea Sousa<sup>2</sup>, Fernando Lopes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade dos Açores, Departamento de Economia e Gestão, ines.cardoso@iol.pt;*

<sup>2</sup>*Universidade dos Açores, Departamento de Matemática, CEEAplA, CMATI, aurea@uac.pt;*

<sup>3</sup>*Universidade dos Açores, Departamento de Economia e Gestão, CEEAplA, flopes@uac.pt.*

### **Sumário**

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico de uma região. Este trabalho procura dar a conhecer as particularidades dos grupos de variáveis que caracterizam o espírito empreendedor, para melhor caracterizar e averiguar a existência, ou não, de um espírito empreendedor, no que concerne aos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (TDT) dos hospitais dos Açores.

Apresentam-se aqui as principais conclusões obtidas a partir da análise dos dados recolhidos, com base na aplicação de um questionário (devidamente testado e validado), aos TDT dos hospitais dos Açores.

**Palavras-chave:** Análise de dados, espírito empreendedor, hospitais dos Açores, técnicos de diagnóstico e terapêutica.

### **1 Nota introdutória e objectivos gerais do estudo**

O empreendedorismo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico de uma região.

O termo empreendedorismo está profundamente relacionado com actividades ao nível do indivíduo (Carree e Thurik, 2002). Os indivíduos não têm que ser empreendedores, e aqueles que escolhem sê-lo têm características diferentes daqueles que o não são (Parker, 2005). Knight, em 1921, invocou a diferença entre os empreendedores e os restantes indivíduos da sociedade, reconhecendo-lhes competências e capacidades que lhes permitem produzir análises mais próximas da realidade, preparando-os para assumir riscos em situações de incerteza (Sarkar, 2010).

Mesmo não existindo um perfil científico que permita identificar com alguma certeza os empreendedores em potencial, há consenso sobre a possibilidade de se desenvolver as características que mais contribuem para a realização desse potencial, nomeadamente inovação, criatividade, propensão a correr riscos moderados, visão, necessidade de realização, perseverança e identificação de oportunidades (Filion, 1999). Não se trata de ser ou não ser

empreendedor, mas de se situar dentro de um espectro de pessoas menos ou mais empreendedoras (Gimenez e Sunsín, 2001).

O termo “espírito empreendedor” refere-se a uma predisposição psicológica que pode levar os indivíduos a correr riscos com a expectativa de obter algum lucro, e é o espírito empreendedor que irá determinar o aproveitamento de oportunidades (Bacic *et al.*, 2006).

Numa tentativa de explicar o que é o espírito empreendedor, Neal Thornberry afirma que se trata de uma atitude muito própria, uma emoção centrada no prazer da descoberta, na tentativa de encontrar algo novo, e uma capacidade de reconhecer as boas oportunidades e criar um negócio com base nelas. Quase todos os empreendedores querem algo, não necessariamente para ganhar dinheiro, envolvendo-se principalmente com o intuito de criar um negócio memorável, provando que são capazes de realizar as suas ideias (Sarkar, 2010).

O objectivo deste estudo é caracterizar o espírito empreendedor dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (TDT) dos Hospitais dos Açores. Procura-se, nomeadamente, conhecer e identificar as particularidades das dimensões que caracterizam o espírito empreendedor, visando a compreensão de todas as variáveis e relações entre estas, para melhor averiguar a existência, ou não, de um espírito empreendedor, no que concerne aos TDT dos hospitais dos Açores.

A motivação para conduzir este estudo numa população de funcionários por conta de outrem prende-se com o facto de o empreendedorismo não se relacionar exclusivamente com empresários; trata-se de perceber se os técnicos em estudo possuem características empreendedoras que sejam úteis no seu local de trabalho (intraempreendedorismo) e/ou que os levem a criar o seu próprio negócio.

## 2 Metodologia e variáveis de estudo

A técnica de recolha de dados consistiu na aplicação de um questionário (devidamente testado e validado), aos TDT dos hospitais dos Açores, tendo-se obtido uma taxa de resposta de 73,53%, o que corresponde a uma amostra de dimensão 125.

O questionário utilizado baseou-se no apresentado em Lages (2010), o qual é composto por diversos itens que caracterizam o espírito empreendedor. Este questionário contém essencialmente questões fechadas, cujas respostas obedecem a uma escala de 1 (“nunca/nenhuma/insignificante”) a 7 (“decisivamente/muito importante”).

“Desenvolvido e testado no segundo trimestre de 2009, o questionário está dividido em quatro partes distintas. A primeira parte diz respeito à caracterização sócio-demográfica e sócio-profissional (recolha de dados pessoais). A segunda parte diz respeito à recolha de dados sobre os factores sócio-económicos. Uma terceira parte foi elaborada no sentido de obtermos

informação ao nível do perfil psicológico. E por último, a quarta parte consiste na obtenção de informação relativa ao perfil cognitivo dos TDT” (Lages, 2010).

Com o objectivo de limitar a amostra aos TDT dos hospitais dos Açores, foram feitas apenas pequenas alterações no que concerne às características sócio-demográficas do questionário original.

Foram elaboradas e testadas hipóteses com base em sete grupos de variáveis (características sócio-demográficas, sócio-profissionais, sócio-económicas, obstáculos ao empreendedorismo, motivações para o empreendedorismo, factores psicológicos, factores cognitivos), caracterizadas por diversos itens.

No presente estudo, considera-se que os “*Empreendedores Actuais*” são os indivíduos que possuem a sua própria empresa; os “*Não Empreendedores*” são os que não possuem a sua própria empresa e não crêem ser possível a sua criação; enquanto os “*Empreendedores Potenciais*” são os que nunca pensaram em criar a sua própria empresa mas crêem ser possível a sua criação ou já pensaram em criar a sua própria empresa mas crêem não ser possível a sua criação. Considerou-se, ainda, a variável “*Espírito empreendedor*” com apenas duas categorias: “*Empreendedores*” (onde se incluem os “*Empreendedores Actuais*” e os “*Empreendedores Potenciais*”) e “*Não Empreendedores*”.

Para além da aplicação de técnicas de Estatística Descritiva, foram utilizados alguns testes de hipóteses não paramétricos (teste de independência do Qui-quadrado, teste de Fisher, teste de Mann-Whitney, teste de Kruskal-Wallis), a Análise de Correspondências Simples (ANACOR) e a Análise de Correspondências Múltiplas (ACM).

Verificou-se, neste estudo, que o perfil psicológico e o perfil cognitivo dos empreendedores apresentam características que são, em parte, semelhantes às dos “*Empreendedores Potenciais*”, mas distintas das dos “*Não Empreendedores*”. Apresentam-se as principais conclusões obtidas a partir do estudo efectuado, enfatizando-se as principais características dos TDT dos hospitais dos Açores cuja associação com a variável “*Espírito Empreendedor*” foi estatisticamente significativa e/ou que apresentaram diferenças significativas entre os dois grupos. São, ainda, analisadas as principais motivações e obstáculos ao empreendedorismo apontadas pelos TDT dos hospitais dos Açores, sendo de referir que muitas vezes o empreendedorismo está relacionado com o conhecimento prévio adquirido durante o desempenho da profissão. Sendo o grupo dos TDT caracterizado, de uma maneira geral, pelo contacto com o utente, poderá ser esse o motivo para haver mais indivíduos “*Empreendedores Actuais*” e “*Empreendedores Potenciais*” que consideram que os clientes possam ser uma fonte de ideia ou negócio.

## Referências

- BACIC, M., BALDÉON, N. & ALMEIDA, C. (2006) *Empreendedorismo x Cooperativismo: Um Estudo de Caso das Cooperativas Incubadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares*, Unicamp, Instituto de Economia.
- CARREE, M. & THURIK, A. (2002) *The Impact of Entrepreneurship on Economic Growth*. International Handbook of Entrepreneurship Research – edited by Zoltan Acs and David Audretsch.
- FILION, L. (1999) Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*, 34 (2), 05-28.
- GUIMENEZ, F., INÁCIO Jr, E. & SUNSIN, L. (2001) Uma Investigação Sobre a Tendência do Comportamento Empreendedor. In. SOUZA, E. C. L. de (Org.) *Empreendedorismo. Competência essencial para pequenas e médias empresas*. Brasília, ANPROTEC, 9-24
- LAGES, M. (2010) *Espírito Empreendedor dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica*, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Economia, Sociologia e Gestão, Vila Real.
- PARKER, S. (2005) *The Economics of Entrepreneurship: What we Know and What We Don't, Foundation and Trends® in Entrepreneurship*, Vol. 1, Issue 1, Hanover, USA, Now Publishers Inc.
- SARKAR, S. (2010) *Empreendedorismo e Inovação*, 2ª Edição, Lisboa, Escolar Editora.